

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE TEATRO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: TEATRO DE REMINISCÊNCIA

CÓDIGO: AET 0012

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: ENSINO DO TEATRO

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS (Teórico-Prática)

NUMERO DE CREDITOS: 3 (Três)

PRÉ-REQUISITO: NENHUM

EMENTA:

As relações entre memória e teatro, a partir de uma das vertentes do Teatro Aplicado (Applied Theatre), conhecida como Teatro de Reminiscência. Panorama das experiências realizadas no campo do Teatro de Reminiscência; sua abrangência no Brasil e no mundo. Os procedimentos metodológicos, pedagógicos e artísticos, envolvidos nos diferentes processos de criação do Teatro de Reminiscência.

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS:

Contextualizar o campo teórico-prático do Teatro de Reminiscência. Refletir sobre as relações entre memória e teatro a partir da vertente do Teatro de Reminiscência. Identificar e traçar um panorama das experiências realizadas nesse campo no Brasil e no mundo. Analisar os procedimentos metodológicos envolvidos nos processos de criação do Teatro de Reminiscência. Proporcionar a investigação e a experimentação de processos de criação cênica.

METODOLOGIA:

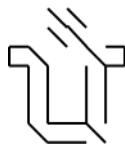
Aulas teórico-práticas, aulas expositivas, leitura, exibição de filmes, realização de seminário, grupo de estudos, investigação e realização de exercícios práticos de criação cênica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1: Teatro de Reminiscência: Definição e tipologia das práticas.

Unidade 2: Panorama de experiências do Teatro de Reminiscência no Brasil e no mundo.

Unidade 3: Procedimentos metodológicos: pedagógicos e artísticos, projeto de experimentação prática.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE TEATRO

AVALIAÇÃO:

Participação em aula, realização de seminários, desempenho nos exercícios de criação cênica (proposição e realização).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGAMBEN, Giorgio. Infância e história: destruição da experiência e origem da história. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

_____. O que é contemporâneo? E outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.

BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Lembrar escrever esquecer. São Paulo: Editora 34, 2009.

_____. Limiar, aura e rememoração: ensaios sobre Walter Benjamin. São Paulo: Editora 34, 2014.

LEONARDELLI, Patricia. A memória como recriação do vivido. São Paulo: Hucitec: Fapesp, 2012.

NICHOLSON, Helen. Re-locating memory: performance, reminiscence and communitieis of diaspora. In: PRENTKI, Tim; PRESTON, Sheila. The Applied Theatre reader. London/New York: Routledge, 2009, p. 268 – 275.

NOGUEIRA, Márcia Pompeo (Org.). ANAIS do Seminário Teatro e comunidade: interações, dilemas e possibilidades. Florianópolis: UDESC, 2008.

_____. Teatro e Comunidade. In: FLORENTINO, Adilson; TELLES, Narciso (Orgs.). Cartografias do Ensino do Teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009, p. 177- 182.

SCHWEITZER, Pam. Reminiscence Theatre: making theatre from memories. London: Jessica Kingsley Publishers, 2007.

VENÂNCIO, Beatriz Pinto. Pequenos espetáculos da memória. São Paulo: Hucitec, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Rubens. As cores do crepúsculo: a estética do envelhecer. Campinas: Papirus, 2001.

BEAUVOIR, Simone. A velhice. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

BOSI, Ecléa. O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

CALDEIRA, Solange. Pina Bausch: para maiores de 65 anos. Urdimento, n. 16. UDESC: 2011.

FERRACINI, Renato. Café com queijo: corpos em criação. São Paulo: Aderaldo & Rothschild Editores/FAPESP, 2006.

LISPECTOR, Clarice. O grande Passeio. In: _____. Felicidade Clandestina. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, p. 29-38.

_____. Feliz Aniversário. In: _____. Laços de família. Rio de Janeiro: Rocoo, 2009, p. 54-67.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.